



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

Local: Guarda-Mirim – Rua Orestes Medeiros Pulim, 94

Data: 20/10/2016

Horário: 8:30

1 Aos vinte dias do mês de outubro de 2016 realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos
2 Direitos da Criança e do Adolescente no Auditório da Guarda Mirim de Londrina. Após verificação do
3 quórum, e aguardado o tempo de espera para a segunda convocação, Magali iniciou com a apresentação
4 dos participantes. **A Reunião teve os seguintes pontos de Pauta:** 1. Leitura e aprovação de atas; 2.
5 Formalização da Comissão Municipal Inter Setorial de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra
6 Crianças e Adolescentes; 3. NUCRIA; 4. SINASE; 5. Debate sobre PEC 241/16; 6. Lançamento da
7 Campanha Futuro Criança; 7. Relato das Comissões; 8. Informes. Magali solicita suprimir o ponto 1.
8 Leitura e aprovação de atas, pois as atas não foram anteriormente enviadas e não será possível fazer a
9 leitura na reunião; e ponto 4. SINASE, pois será pautado em outra reunião. Clarice solicita que os
10 estudantes secundaristas presentes na reunião tenham um espaço para relatar como está o movimento das
11 ocupações das escolas e que possa ser antecipado porque os estudantes precisam se ausentar na sequência.
12 Sugere-se que o ponto 5. Debate sobre PEC 241/16 possa ser antecipado e que se inclua o relato dos
13 estudantes. A pauta foi aprovada. **1. Debate sobre PEC 241/16:** Clarice introduz que dia 14/10 foi
14 realizada reunião extraordinária para discussão sobre os impactos da PEC 241/16 nos investimentos da
15 Educação e também sobre as ocupações nas escolas. A partir disso, foi construída e publicada uma nota
16 pública do CMDCA de apoio às manifestações dos estudantes. Ana Maria leu a nota pública. Alguns
17 estudantes secundaristas relatam como está a situação nas escolas, a falta de conhecimento dos pais,
18 alunos e até professores sobre a PEC e sobre a legitimidade das ocupações. Ricardo, representando o
19 movimento dos alunos secundaristas, fala da situação que estão enfrentando nas escolas, com alguns
20 movimentos repressores e contrários aos posicionamentos dos estudantes. Fala da audiência pública que
21 acontecerá no dia seguinte na Câmara, onde poderão reunir os estudantes e discutir a situação do
22 movimento. O conselheiro Irineu coloca a importância deste movimento e a coragem destes estudantes
23 nesta manifestação, enfatiza que não estão sozinhos, pois foi publicada uma carta da CNBB em apoio ao
24 movimento dos estudantes, assim como outros setores da sociedade tem manifestado apoio. A conselheira
25 Amanda relata as visitas que realizou nas escolas, a boa organização dos adolescentes e o movimento
26 político importante que está sendo construído entre os estudantes. Acredita que este seja um momento de
27 se aproximar deste movimento e fortalecer esta iniciativa. Sugere que se crie um grupo ou comissão no
28 CMDCA para visitar as escolas junto com o Conselho Tutelar para explicar o que é conselho de direitos,
29 conselho tutelar, fazer esclarecimentos e aproximação. Fala das oficinas que tem acontecido nas escolas
30 com os estudantes, várias pessoas de diversos setores têm se disponibilizado a desenvolver oficinas no
31 intuito de contribuir com a formação destes jovens. Lilian, da Secretaria de Saúde sugere
32 videoconferências ou que as aulas sejam gravadas e socializadas. Mirko fala que o Conselho Tutelar está
33 à disposição dos estudantes e que devem acioná-los em qualquer situação de risco. Sugere que o CMDCA
34 promova uma ação macro, que se convide o Sr. Carlos Scalassara que está bem apropriado do conteúdo
35 da PEC para fazer uma explanação no Ginásio Moringão e atinja toda a comunidade londrinense. Clarice
36 solicita o envolvimento de todos os conselheiros no apoio a este movimento. Magali sugere então a
37 composição de uma comissão, Amanda e Ana Maria ficam de representantes para acompanhar o Conselho
38 Tutelar em algumas ações e para pensar no evento sugerido ficam como representantes Clarice, Mirko,
39 Talita, Ricardo (representante do movimento secundarista) e Margarete (representante do Associação
40 Solidariedade Sempre). **2. Formalização da Comissão Municipal Intersetorial de Prevenção e
41 Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes:** Cristina Fukumori introduz que esse

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

42 assunto já foi pauta de reunião do CMDCA anteriormente, desde então, um grupo de profissionais tem se
43 reunido enquanto Comissão Inter Setorial de enfrentamento à violência. Atualmente, a comissão tem
44 atuado como Grupo de trabalho sobre Ficha de notificação SINAN que é composta por representantes da
45 Saúde (Urgência e Emergência, Saúde Mental), Política para as Mulheres, Assistência Social e Educação.
46 Estão no processo de pactuação de uma nova ficha única de notificação para Violência, que é uma ficha
47 de notificação obrigatória em situações de agravo. Os serviços de saúde usam uma ficha nacional desde
48 2011; como os serviços da Política para as Mulheres e Assistência Social tem necessidade também de
49 notificação para algumas situações, hoje a ficha já é interministerial e obrigatória e engloba vários tipos
50 de notificações. O grupo local tem trabalhado para que seja uma ficha única no município. A proposta
51 atual é da ficha SINAN 5.1, modelo que visa proporcionar melhor comunicação. Lilian, representante da
52 Secretaria de Saúde, fala da proposta do grupo de fazer uma capacitação de toda a rede sobre a violência
53 e os trabalhos deste grupo. Cristina fala da preocupação com a mudança de gestão e da possível mudança
54 nas pessoas que ocupam os cargos interferir na continuidade desse trabalho. Gostariam de poder garantir
55 que a representatividade na composição desta comissão fosse mantida, independente das pessoas. Denise
56 Caldeirão sugere que possam utilizar as reuniões de rede para as capacitações. Claudio Rufino coloca que
57 a necessidade desta comissão tem que constar no Plano Decenal para garantir a continuidade, Lilian diz
58 que tanto a Saúde quanto a Assistência Social apontaram esta questão nos seus planos. Foi sugerido que
59 representantes do CMDCA possam compor a comissão, a fim de garantir a transição das informações e
60 da produção do grupo neste processo de transição da gestão pública. Ficam como representantes Denise
61 Caldeirão, Ana Maria Nascimento e Domingas. **3. NUCRIA:** Dra. Livia, delegada do Núcleo de
62 Atendimento à Criança e ao Adolescente (NUCRIA), solicitou ponto de pauta para apresentar as
63 dificuldades que o NUCRIA tem enfrentado no seu atendimento no município. Atualmente a unidade
64 conta com uma delegada de Polícia, um escrivão e quatro investigadores de Polícia, sendo que todos se
65 alternam entre os trabalhos de expediente, os trabalhos administrativos e os plantões na 10ª Subdivisão
66 Policial. Não há um quadro de técnicos próprio (assistente social e psicólogo), já foram encaminhados
67 inúmeros ofícios a diversos órgãos solicitando a disponibilização de psicólogos para este Núcleo, porém
68 até o presente momento não se obteve êxito. Há problemas de estrutura, o que justifica a greve atual da
69 Polícia Civil. A atuação desta especializada ocorre tão somente durante o horário de expediente, não
70 havendo plantão próprio. Eventuais flagrantes ocorridos no período noturno, finais de semana e feriados
71 são encaminhados para a Central de Flagrantes (antigo 4º Distrito Policial). Dra. Livia sugere que, em
72 sendo mantidos os plantões na 10ª Subdivisão Policial, os trabalhos deste Núcleo poderiam ser
73 otimizados com conclusão célere dos procedimentos se contassem com um efetivo de 02 delegados de
74 Polícia, 04 escrivães e 08 investigadores de Polícia. Com a composição mínima do quadro de servidores,
75 permitiria que fosse dado um melhor atendimento às crianças e adolescentes vítimas de crimes, que
76 seriam ouvidas por profissionais habilitados para tratar com questões tão sensíveis, evitando a
77 revitimização e auxiliando na recuperação e superação do trauma deixado pela situação de violência
78 sofrida. Magali propõem que seja feita uma carta ao Governo do Estado relatando a situação atual e
79 solicitando a adequação no quadro de pessoal do NUCRIA. Juliana Moreno coloca que na Conferência
80 Estadual surgiram estas propostas com relação ao NUCRIA e que a Alexandra poderia levar a situação
81 de Londrina até o CEDCA solicitando também providências. A mesa diretora fica de elaborar a carta e
82 enviar ao Governo do Estado e ao CEDCA. **4. Lançamento da Campanha Futuro Criança:** Magali
83 coloca que foi realizada reunião com o SESCAP a fim de se estabelecer parceria para um evento de
84 lançamento da Campanha Futuro Criança deste ano. O SESCAP solicitou alguns dados e tem algumas
85 dúvidas a serem esclarecidas com a Secretaria de Assistência Social. Posteriormente será divulgada a data

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA

86 e local do evento. **5. Informes:** Magali e Adriana relatam a reunião realizada entre as mesas diretoras do
87 CMDCA e CMAS com integrantes da comissão de transição do novo prefeito. Foi um importante
88 momento de aproximação e relato da situação atual dos conselhos, seus trabalhos e principais
89 preocupações. Os representantes do CMAS apresentaram a situação atual no que se refere a orçamento e
90 a preocupação com os recursos para a manutenção dos serviços governamentais e das entidades.
91 Percebeu-se que o novo governo tem clareza do papel e da importância dos Conselhos para a execução
92 das políticas públicas. Como encaminhamento deverá ser entregue um documento com as prioridades no
93 âmbito do CMDCA e com o perfil esperado para o (a) novo (a) secretário (a) da Assistência Social. Os
94 conselheiros que tiverem sugestões para este documento deverão encaminhar até segunda-feira no e-mail
95 do CMDCA. **6. Relato das Comissões:** Cláudio Melo faz relato da comissão: foi verificado saldo
96 disponível no fundo para a avaliação do projeto “Proteção e tranquilidade com a magia das cores”,
97 apresentado pela Associação de Mulheres Solidárias do Jardim interlagos e adjacências - CEI Sebastião
98 Sanches Sarauza – no valor de R\$ 10.974,79, que contempla sistema de segurança para as crianças. O
99 projeto está de acordo, sendo aprovado; CEI Tia Laura – por meio do projeto “Móveis e Eletrônicos”, no
100 valor de R\$ 14.410,00, contemplando móveis de uso diário em escritório e cozinha para funcionamento
101 da instituição - foi aprovado. **Comissão de Cadastro:** Ana Maria fez relato da comissão de cadastro:
102 Pedido de atualização da inscrição do serviço de educação profissional para adolescentes do CEPAS –
103 faltam informações, enviado ofício para a entidade solicitando os dados; CEI Irmãs de Betânia – faltam
104 documentações, enviado ofício; entidade Trilhas do Afeto – será realizado contato com a equipe do
105 judiciário e posteriormente, visita in loco na entidade; CEI São José – aguardando resposta do ofício com
106 novo relatório. **Comissão dos ameaçados de morte:** Clarice coloca que estão tentando reuniões
107 semanais, porém estão com bastante dificuldade nas agendas e na participação efetiva de todos os
108 representantes elencados. Há um grupo importante que permanece na discussão. O representante do
109 Centro de Direitos Humanos ficou de fazer o contato com a política de segurança pública, porém este
110 ainda não foi inserido. Há dificuldade na continuidade do trabalho das comissões e na elaboração de uma
111 proposta concreta. Conseguiram levantar uma quantidade considerável de dados. Ana Maria lembra que
112 no Plano Sinase consta a descrição dos atores que devem estar envolvidos nesta discussão, sendo possível
113 sua convocação. **Comissão do Plano Decenal:** Clarice fala do curto prazo para a finalização e de suas
114 preocupações quanto a isto. Foi aprovada em plenária a contratação de uma pessoa específica para
115 formatar as propostas e formular o plano, porém o processo na gestão pública ainda está com problemas,
116 a Secretaria de Assistência está tentando intervir. As políticas até o momento não entregaram suas partes
117 escrita, não há nada pronto até o momento. Será apresentado em novembro ao CMDCA para que na
118 reunião ordinária do dia 17 seja discutido e aprovado. **7. Informes:** Clarice informa que representa o
119 CMDCA no Fórum dos Conselhos e que este continua se reunindo ativamente. Ana Maria sugere
120 discussão sobre selo Amigo da Criança para empresas que colaboram com as políticas de criança e
121 adolescente. Fabiane, conselheira tutelar, informa que o grupo Criança na Rede está promovendo palestra
122 com a dra. Rosa Schictano sobre crianças com TDAH na Unopar no dia 26 às 14:00 horas. Nada mais
123 havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião e para constar eu, Adriana da Cruz Barrozo,
124 lavrei a presente ata.